

**UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL PRÓ-REITORIA
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL**

Maria Carolina França Ribeiro

**ESTRATÉGIAS INCLUSIVAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: EM
PERSPECTIVA O DUA E AS CRIANÇAS COM E SEM TEA**

São Caetano do Sul - SP

2022

MARIA CAROLINA FRANÇA RIBEIRO

**ESTRATÉGIAS INCLUSIVAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: EM
PERSPECTIVA O DUA E AS CRIANÇAS COM E SEM TEA**

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado Profissional - da Universidade Municipal de São Caetano do Sul como requisito para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de concentração: Formação de Professores e Gestores

Orientadora: Profa. Dra. Elizabete Cristina Costa Renders

São Caetano do Sul - SP

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

RIBEIRO, Maria Carolina França

Estratégias inclusivas no processo de alfabetização: em perspectiva o DUA e as crianças com e sem TEA / Maria Carolina França Ribeiro. – São Caetano do Sul: USCS, 2022.

12 p.

Orientadora: Prof^a. Dra. Elizabete Cristina Costa Renders.

Produto educacional resultante da dissertação (mestrado) – USCS, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação Mestrado Profissional, 2022.

1. Educação inclusiva. 2. Formação docente. 3. Alfabetização. 4. Transtorno do Espectro Autista. 5. Design Universal para Aprendizagem (DUA). I. Estratégias inclusivas no processo de alfabetização: em perspectiva o DUA e as crianças com e sem TEA. II. Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	5
2. COMO A PESQUISA CONTRIBUIU PARA A GERAÇÃO DO PRODUTO...6	
2.1 O referencial teórico que embasa a proposta/execução do produto.....	6
2.2 A metodologia de elaboração do produto.....	7
2.3 O produto propriamente dito.....	8
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9
4 REFERÊNCIAS.....	10

1 APRESENTAÇÃO

Conforme a exigência do programa de Mestrado da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), foi elaborado o produto educacional no formato de um caderno didático digital como resultado da pesquisa de mestrado. O caderno didático foi pensado durante a elaboração do trabalho de pesquisa, intitulado “Estratégias inclusivas no processo de alfabetização: em perspectiva o DUA e as crianças com e sem TEA”, defendido em: 30 de agosto de 2022, após as vivências e discussões que oportunizaram seu desenvolvimento como objeto de aprendizagem que apoia professores no ensino inclusivo.

O caderno didático foi produzido a partir das entrevistas e rodas de conversa, de forma colaborativa, com professoras que atuam na educação básica. O material foi elaborado com um olhar cuidadoso para uma linguagem didática, pois tem o objetivo de informar e ser um instrumento de auxílio às professoras da educação básica. Por esse motivo, pode apoiar as professoras e professores que trabalham com os ciclos de alfabetização e procuram desenvolver ações inclusivas em sala de aula. As propostas foram pensadas para todos os alunos, sem excluir ou segmentar e são flexíveis podendo ser ajustadas de acordo com cada realidade e contexto.

Link para acesso ao caderno didático digital:
<https://read.bookcreator.com/rPdeYjTMIKcSMvNnIYI0a5nRYEA2/DWNbwNzmSma-tkLQpzVK6A> .

2 COMO A PESQUISA CONTRIBUIU PARA A GERAÇÃO DO PRODUTO

No percurso de construção da pesquisa, o referencial teórico levantado foi de fundamental importância para compreendermos a linha de pensamento que nos levou ao produto desenvolvido. Foram considerados três principais eixos teóricos: inclusão, Design Universal para Aprendizagem e TEA. A partir disso, fizemos a associação sobre como a alfabetização acontece na sala de aula e como a pedagogia dos multiletramentos é relevante nesse processo.

Após as entrevistas e as rodas de conversa, quando as professoras convidadas relataram sobre suas vivências em sala de aula, seus desafios e potencialidades, pensamos que a elaboração de um caderno didático com algumas propostas seria interessante para ajudar na trajetória da alfabetização e da inclusão.

Importante salientar que, independentemente das vivências de cada participante, algo em comum foi identificado: a vontade de fazer acontecer a inclusão, de estudar, de trazer melhorias para as práticas pessoais e coletivas. E por isso, o caderno didático seria interessante para os professores dos anos iniciais do fundamental, já que as práticas podem ser socializadas independente da realidade de cada um, já que é flexível e dinâmico.

2.1 O referencial teórico que embasa a proposta/execução do produto

A elaboração do produto foi pensada a partir das entrevistas individuais e rodas de conversa no processo de pesquisa. Nessas situações, as duas professoras que participaram, relataram sobre suas experiências nos anos iniciais do fundamental, relacionando-os com a alfabetização e a inclusão. A partir dos desafios encarados por elas, entendemos que seria importante a elaboração de algumas propostas inclusivas no contexto da alfabetização, envolvendo o DUA e a pedagogia dos multiletramentos.

Um dos relatos determinantes para a elaboração das cinco propostas pedagógicas apresentadas no caderno didático digital foi de uma das professoras, sobre uma aluna diagnosticada com TEA e deixada de lado, na maioria das propostas realizadas em sala de aula. Por isso, as propostas

desenvolvidas são flexíveis e elaboradas de acordo com os três princípios do DUA, para que todos os alunos e todas as alunas possam participar, sendo respeitados em suas facilidades e dificuldades.

O caderno didático com as cinco propostas pedagógicas pode ser um aliado do professor, pois é flexível e pode ser ajustado em diferentes realidades. É um instrumento que considera o processo de inclusão escolar de um estudante com TEA de forma a trabalhar com a sala toda, sem discriminação e/ou rotulação. Oportunizar novas formas de ensino pensando na pluralidade da sala de aula vai ao encontro do que o DUA propõe, respeitando os indivíduos em seus saberes e valorizando cada um em suas particularidades.

O produto, por ser flexível e reflexivo, pode ser também um instrumento de diálogo entre profissionais. Reforçamos a importância da troca de saberes e experiências entre os profissionais da educação, que passa a ser essencial para um trabalho pedagógico significativo.

Durante a elaboração do caderno didático seguimos a Base Nacional Comum Curricular, os princípios básicos do *Design* Universal para Aprendizagem e o conceito da pedagogia dos multiletramentos, considerando o indivíduo como um ser único e todas as suas habilidades.

2.2 A metodologia de elaboração do produto

A partir das discussões realizadas na pesquisa de campo e das leituras referentes ao referencial teórico, pudemos relacionar a necessidade de se compartilhar boas práticas pedagógicas inclusivas. Pensar em todos os alunos, sem fazer distinção, respeitar e acolher as dificuldades e potencialidades fizeram parte da nossa premissa para construção das propostas do caderno didático para os professores.

Por isso, construímos o caderno didático para que seja um material flexível, com algumas ideias para que seja desenvolvido um trabalho inclusivo e acolhedor, pensando em todos os alunos. Pensamos que a diversidade de se trabalhar um conteúdo de diferentes maneiras ajuda o professor e os alunos na construção de um ambiente inclusivo e participativo. Dessa forma, pode ser

inserido na realidade de qualquer professor dos anos iniciais do fundamental, pois tende a contribuir e agregar.

Seu formato é de um livro virtual que pode ser acessado por qualquer pessoa que tenha acesso ao seu link. O aplicativo é aberto em computadores, tablets e celulares. Esse fácil acesso também é uma vantagem e traz dinâmica para o dia a dia. Por ser flexível, não é um material definitivo, podendo sofrer alterações a partir do compartilhamento e trocas com outros profissionais que só tende a agregar o material.

2.3 O produto propriamente dito

O produto foi desenvolvido na plataforma Book Creator, para ser visualizado de forma online. Por ter um formato de caderno didático virtual, é dinâmico e de fácil acesso. Abaixo uma ilustração da capa do produto.

Este é o link para acesso ao caderno didático virtual: <https://read.bookcreator.com/rPdeYjTMIKcSMvNnIYI0a5nRYEA2/DWNbwNzmSma-tkLQpzVK6A> . A figura 1 apresenta a primeira página do caderno.

Figura 1 – Página inicial do caderno didático virtual



3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desejamos que o material desenvolvido tenha o máximo de alcance nas escolas, para que apoie o trabalho inclusivo desenvolvido pelos professores dos anos iniciais do ensino fundamental nas salas de aula. Este pode ser um meio de troca entre pares, ou até mesmo um estímulo e incentivo para o desenvolvimento de novas propostas inclusivas.

Sabemos a importância da troca de boas práticas entre os professores na comunidade escolar, principalmente quando trazemos a questão da inclusão. Acreditamos que a prática inclusiva do professor, vinculada a uma comunidade escolar que se interessa pelos alunos e uma família participativa, contribui para o desenvolvimento do respeito e da não rotulação dos alunos.

Acreditamos que todos os alunos são capazes de aprender, podem ser condutores de sua aprendizagem e capazes de superar desafios nos anos escolares com a ajuda de professores mediadores e respeitosos.

REFERÊNCIAS

COSTA-RENDERS, E. C.; BRACKEN, S.; APARÍCIO, A. S. M. O Design Universal para a Aprendizagem e a Pedagogia das Estações: as múltiplas temporalidades/espacialidades do aprender nas escolas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 36, e229690, 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GRUPO NOVA LONDRES. **Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuros Sociais**. Tradução de Deise Nancy de Moraes, Gabriela Claudino Grande, Rafaela Saleme Bolsarin Biazotti, Roziane Keila Grandó. *Revista Linguagem em Foco*, v.13, n.2, 2021. p. 101-145. Título original: A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagemem-foco/article/view/5578>. Acesso em: 12 dez. 2021.

MALHEIRO, C. A. L. Design Universal para a Aprendizagem, 2021. Disponível em: <https://acessibilidade.unifesp.br/recursos/dua-udl>. Acesso em: 07 fev. 2021.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** (Coleção Novas Arquiteturas Pedagógicas). São Paulo: Summus Editorial, 2003.

MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R. G. **Inclusão escolar: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2006.

MEYER, A.; DAVID, H. R.; GORDON, D. **Universal Design for Learning. Theory and Practice**. 2014. Disponível em: <http://udltheorypractice.cast.org/home?5> Acesso em: 07 jun. 2021.

NUNES, C.; MADUREIRA, I. Desenho Universal para a Aprendizagem: Construindo práticas pedagógicas inclusivas. **Da investigação às Práticas**, 5(2), 126-143, 2015. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa, 2015.

ORRÚ, S. E.; MANTOAN, M. T. E. **Aprendizes com autismo: Aprendizagem por eixos de interesse em espaços não excludentes**. Petrópolis: Vozes, 2019.